

Estudantes são expulsos do plenário após pedir cassação

*Grupo de São Paulo
é afastado por
seguranças e canta o
Hino Nacional*

RENATA GIRALDI

BRASÍLIA — Estudantes de direito da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste) de Presidente Prudente, no interior de São Paulo, foram expulsos ontem do plenário do Senado depois de gritarem, durante a sessão: “Fora ACM, Arruda e Barbalho”. Sem reagir à ação dos seguranças, os 115 estudantes deixaram o plenário aos berros chamando a atenção de parlamentares e funcionários da Casa. Eles saíram do Senado pela rampa cantando o Hino Nacional, sob uma leve chuva que caía no começo da noite de ontem.

Os estudantes disseram ter viajado 1.000 quilômetros, de Presidente Prudente, no interior de São Paulo, até Brasília,

apenas para defender a cassação dos senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF), acusados de violação do painel eletrônico, e do presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-DF), suspeito de desvio de verbas públicas. “A gente quer dar um basta na corrupção. É um desejo não só dos estudantes de direito, mas de todo o povo brasileiro”, comentou Luciano Dallo.

Pela primeira em Brasília, os manifestantes disseram ter feito a viagem exclusivamente para protestar. “Voltaremos, se for necessário. Não podemos é deixar a corrupção permanecer como está”, afirmou Eduardo Henrique, estudante do 8º semestre de direito. Ontem à noite mesmo, eles pretendiam voltar para casa. “Tomara que o nosso protesto tenha servido de exemplo e dado força para os senadores indecisos”, disse uma estudante, de 21 anos, que não quis se identificar.